

Parasitismo em ovos de *Tibraca limbativentris* Stal (Hemiptera: Pentatomidae) na cultura do arroz irrigado.

Patricia Daniela da Silva Pires¹ e Josué Sant'Ana¹ (orient.).

¹Universidade Federal do Rio Grande do Sul, e-mail do aluno: patidpires@gmail.com; e-mail do orientador: josue.santana@ufrgs.br

O Rio Grande do Sul se destaca como o maior produtor de arroz do Brasil, responsável por 60% do total produzido. O rendimento da cultura no entanto, pode ser prejudicado pela presença de insetos-pragas, como o percevejo-do-colmo, *Tibraca limbativentris* Stal, 1860, que provoca lesões no colmo dando origem ao sintoma referido de “coração morto”, na fase vegetativa e de “panícula branca”, na reprodutiva. Apesar do controle químico ser o principal método utilizado para esse percevejo o impacto de inseticidas na população de insetos benéficos é pouco conhecido. O estudo teve como objetivo verificar o parasitismo de ovos de *T. limbativentris* em lavoura de arroz irrigado, com e sem aplicação de inseticida, ACI e ASI, respectivamente. As avaliações foram realizadas em Eldorado do Sul (30° 05' 02" S, 51° 36' 57" O) em duas áreas de 603 m² cultivadas com a variedade Epagri 109, sendo uma delas tratada com metamidofós (500 mL/ha), uma única vez, cinco dias antes do início das avaliações. Foram realizadas amostragens semanais totalizando sete por área. Em cada ocasião eram sorteados 10 pontos (1 m²), nos quais inspecionava-se as plantas por um período de 10 min, recolhendo-se as posturas. No laboratório (Bioecolab/UFRGS/FA), as posturas foram individualizadas e avaliadas diariamente registrando-se a emergência de parasitóides. Foram coletados 3.409 ovos na área não tratada e 1.715 na tratada. O número médio de ovos coletados foi significativamente maior na ASI (H = 4,1008; gl = 1; P = 0,0429). A quantidade de ovos parasitados de *T. limbativentris* foi semelhante entre as áreas (H = 0,2785; gl = 1; P = 0,5977). No entanto, o índice ($\chi^2 = 6,724$; gl = 1; P = 0,0105) e sucesso ($\chi^2 = 5,935$; gl = 1; P = 0,0163) de parasitismo foi maior na ACI. Constatou-se, em ambas as áreas, somente a emergência de *Telenomus podisi* Ashmead (Hymenoptera: Scelionidae).

(Apoio: PIBIC CNPq-UFRGS)